



Local Conference Call
Marfrig Global Foods S.A.
Resultados do 1T17
12 de maio de 2017

22:21

Sessão de Perguntas e Respostas

Operadora: Com licença, senhoras e senhores iniciaremos agora a sessão de perguntas e respostas. Para fazer uma pergunta por favor digitem asterisco um e para retirar a pergunta da lista digitem asterisco dois.

Nossa primeira pergunta vem de Thiago Duarte, BTG Pactual.

Sr. Thiago Duarte: Olá boa tarde, boa tarde Marcos, Martin, Miron, boa tarde a todos. Eu queria fazer algumas perguntas em relação à divisão de bovinos mesmo. Primeiro, ouvir de vocês um pouco. Passado o 1T teve a questão da Operação Carne Fraca, apreciação cambial, a gente viu arroba cedendo bastante a partir do final de março, principalmente, a gente viu o câmbio estabilizando num patamar não muito diferente do que ele já tinha atingido.

Eu queria ouvir de vocês, se vocês já têm enxergado algum sinal de recuperação em termos de gado, obviamente ajudando nos volumes, em termos de rentabilidade da indústria, mais para entender se a gente já poderia pensar num 2T com um ponto de inflexão, ou essa mensagem mais positiva que vocês passaram para a gente, até no release, inclusive, ela deveria ser mais para o 2S. Depois eu faço outra pergunta.

Sr. Martin: obrigado Thiago. Referente à operação carne fraca, que sucedeu nos últimos dias, na segunda parte do mês de março, as consequências ingressaram também um pouco no mês de abril. Basicamente era um período de incertezas tanto no setor dos pecuaristas, para criar um mercado de gado, ou seja, qual o preço real que o mercado iria trabalhar depois desse acontecimento, e nós também um pouco de incerteza sobre se o tema dos



mercados de exportação iriam ficar da forma que ficaram, ou seja, absolutamente normal para nós.

Portanto nós também tivemos queda de abate nas primeiras duas ou três semanas de abril, mas podemos dizer hoje que maio e junho vão ser dois meses de abate muito importantes na Marfrig, e acredito também que no setor todo. E a situação está absolutamente normalizada no que se refere a embarques, preço do mercado de boi, e também uma expectativa elevada para o volume que pensamos para a entressafra em função da relação do milho e preço do boi.

Portanto nós vemos sim a recuperação já começando nesse 2T.

Sr. Thiago: muito claro, obrigado Martin. E a minha segunda pergunta, na verdade, é olhando um pouco mais para os números. Quando vocês divulgam, principalmente na divisão de bovinos, o Ebitda ajustado a gente tem aquela outra linha de outras receitas e despesas.

Quando você olha ano contra ano ela dobrou praticamente, ela veio de 19 para 38 milhões. E mesmo olhando nos últimos doze meses, nos últimos quatro trimestres a gente está vendo essa linha somando quase R\$ 130 milhões. Não é nada, não é nada, mas está tirando um pouco mais de 1% da receita nessa linha de outros.

Eu queria só entender como eu deveria pensar esse negócio. Eu entendo que ele não afeta o seu Ebitda ajustado, mas de certa forma afeta seu lucro líquido, afeta sua geração de caixa. Mais entender como é essa linha porque ela vem crescendo gradativamente com percentual da receita ao longo, principalmente, dos últimos dois anos e meio. Então seria interessante entender isso.

E por último só aproveitando a tua exposição inicial, Martin, você fala da nova estrutura de bovinos. Eu não sei se dá para passar um pouquinho mais de cor para a gente sobre o que isso deve implicar. Você fala de simplificação da estrutura, agilidade, etc., quer dizer a gente está falando de situação de capacidade, novos ajustes de capacidade, a gente está falando de alguma mudança em mix? Mais para entender como a gente deveria tentar quantificar, se possível em algum momento, essa evolução da estrutura de operação de bovinos. Obrigado mais uma vez.

Sr. Martin: Thiago vou começar pela última parte e depois voltamos sobre a pergunta da linha. Uma coisa que nós fizemos foi criar três segmentos aqui na divisão Beef, que são o segmento de industrializados, que é basicamente uma fábrica que nós temos dedicada a isso, no sul do Brasil, e alguns processos que também estão dentro de outra fábrica; um segmento exclusivamente que nós chamamos de food service e varejo; e um terceiro segmento, o mais importante, obviamente, o frigorífico tradicional.



Nós entendemos que era uma coisa necessária para dar mais visibilidade ao negócio e mais independência aos negócios. Posso colocar para vocês alguns exemplos: a vida do segmento de food service referente ao tipo de câmbio num momento em que a gente tem que tomar a decisão de importar um produto para sua carteira é diferente da vida da pessoa de exportação no frigorífico, que tem que travar um câmbio para prever uma margem futura na exportação.

Então, elementos como esses foi que nos levaram a ter três resultados independentes - obviamente vamos seguir consolidando na mesma companhia - e isso foi também para dar mais agilidade do ponto de vista de que eu vou estar diretamente sobre esses três negócios, e obviamente um dos papéis mais importantes que vai ter aí é toda aplicação do que seriam os preços de transferências entre negócios. Cada uma dessas unidades também tem liberdade de comprar e vender mercadorias não só dentro da Marfrig.

Esse foi um pouco do racional. Eu não sei se você quer ampliar algum outro ponto sobre isso? Com muito prazer posso passar para a outra parte.

Sr. Thiago: eu não queria me estender tanto, mas acho que dá um pouco o pano de fundo sim, Martin, para a gente conversar até no futuro um pouco melhor, obrigado.

Sr. Eduardo Miron: Thiago, é o Miron. A gente pode depois entrar em mais detalhes com você, se você precisa de abertura, alguma coisa sim; mas essa linha normalmente está ligada à parte das plantas inativas ou com redução, que acaba caindo dentro dessa linha. A tendência dessa linha é de redução, então nós vemos essa linha caindo nos próximos trimestres para níveis mais baixos.

Sr. Thiago: obrigado.

Sr. Eduardo: não por isso.

Operadora: próxima pergunta Gabriel Lima, Bradesco.

Sr. Gabriel Lima: bom dia pessoal. Martin e Miron, vocês têm algum target de dívida líquida/Ebitda para o final desse ano e também para a companhia no longo prazo?

Sr. Eduardo: Gabriel, obrigado pela pergunta, e você sabe que a gente tem conversado bastante sobre isso e nós não mudamos nosso objetivo, que é ambicioso, que é a busca do 2,5x. Logicamente que a gente está trabalhando ainda dentro daquele período, que foi onde nós colocamos isso, que é 2013 a 2018. Não chegamos lá ainda; mas estamos trabalhando bastante forte com esse objetivo, ok?



Sr. Gabriel: tá bom, tá legal e indo para Keystone, a planta da Tailândia você pode lembrar a gente quando ela entra em operação e também o aumento de capacidade que ela representa para a Keystone como um todo?

Sr. Eduardo: a planta da Keystone na Tailândia ela tem volume, uma planta que é de 30.000 toneladas e o desenho dela é um desenho moderno que ela pode se expandir, então é uma coisa que nós vemos com bons olhos, porque é um desenho mais moderno.

Em termos de operação, isso deve ocorrer basicamente entre o 3T e o 4T. Esse é o plano inicial. Logicamente tem um processo de ramp up, então nas suas projeções vocês não deveriam considerar volumes importantes com relação a essa planta.

Sr. Gabriel: tá bom e uma pergunta voltando para bovinos Brasil. Eu sei que vocês exploraram um pouquinho no release e anteriormente, mas existe alguma maneira de isolar os efeitos da operação carne fraca nesse 1T e dizer para a gente se existe algum impacto ainda indo para o 2T?

Porque pelo jeito acho que houve talvez alguma coisa no fluxo de caixa, mas aumentou venda no mercado doméstico e o preço do boi caiu, mas também teve algum efeito em abril; só para a gente tentar enxergar essas margens de bovinos no 1T, excluindo os efeitos da carne fraca.

A gente tem tentado explorar isso com as outras companhias, eu sei que é uma tarefa difícil, mas ouvir qualquer ajuda de vocês já é bem-vindo.

Sr. Martin: não é uma conta fácil para fazer, mas posso compartilhar com vocês alguns conceitos. Quando acontece esse episódio, obviamente a primeira situação é praticamente de paralisação frente a um evento que envolveu todo o agronegócio, por falar assim, e o primeiro efeito que nós tivemos foi uma retração da oferta de gado para abate, o que nos levou a colocar algumas plantas em férias totais ou algumas plantas com férias parciais. Obviamente tivemos um primeiro impacto de caixa por conta da redução de volume, aumento de pagamento de ganhos à vista frente ao prazo que nós usualmente trabalhamos, que há trinta dias, e também fechamos o trimestre com nível de estoques maior do que a tradição da Marfrig. Também houve algum redirecionamento nos últimos dias de março, frente à incerteza de exportação de produtos no mercado interno, obviamente com alguma queda de preço.

Essa situação mudou, em alguns casos se pode ver uma melhora nas primeiras duas semanas de abril, porém muito difícil poder dizer que uma parte do nosso resultado se deve a esse efeito e outra parte se deve ao outro efeito. Eu creio que o impacto mais importante e que podemos ter mais clareza é o impacto da desvalorização cambial.



Sr. Gabriel: tá legal, obrigado Martin. E uma última pergunta, eu sei que vocês estão com bastante restrição com qualquer comentário com relação à Keystone, com o IPO, eu não sei se vocês podem abrir isso, mas quais seriam os próximos passos da agenda e alguma expectativa de timing do IPO se vocês puderem compartilhar, senão tudo bem.

Sr. Martin: o que nós podemos comentar é o que está refletido no fato relevante sobre o timing e os próximos processos; mas posso passar a palavra para o Frank se ele gostaria de fazer algum comentário adicional.

Sr. Frank Ravndal: obrigado Martin. Eu entendo propriamente a pergunta e o desejo de ter um pouco mais detalhe dessa operação, mas está muito limitado e bem controlado o que se pode dizer nessa parte do processo, então creio que à parte o que saiu no fato relevante ontem, creio que não há nada que podemos agregar quanto ao timing ou expectativas, desculpe.

Sr. Gabriel: sem problemas Frank, entendo perfeitamente, obrigado pessoal e boa tarde.

Operadora: Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Martin Secco, CEO da companhia para as considerações finais. Por favor Sr. Martin pode prosseguir.

Sr. Martin: Só para agradecer, uma vez mais, a todos vocês por encontrar-nos no call e dizer que ficamos à disposição se vocês tiverem outras perguntas nos próximos dias, depois de analisar com mais detalhe nosso resultado que foi compartilhado hoje. Obrigado a todos.

Operadora: Obrigada. Áudio conferência na Marfrig Global Foods S.A. está encerrada. Agradecemos a participação de todos e tenham uma boa tarde.